

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Erika Kokay

Em 19/11/08
K 17932
Assessoria de Planário

Requerimento n°

RQ 1256/2008

o Protocolo Legislativo para registro e, em 19/11/08, em 20/11/08.

(Da Deputada Erika Kokay)

para a realização de Sessão Solene no próximo dia 24 de novembro, às 10:00 horas, no Plenário desta Casa, alusiva à Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher.

em 20/11/08.

em 20/11/08.

Assessoria de Planário

[Assinatura]
Chefe da Assessoria
Matr.: 10694-94

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RQ Nº 1256/2008
Fls. Nº 1 Luciana

Requer a realização de Sessão Solene no próximo dia 24 de novembro, às 10:00 horas, no Plenário desta Casa, alusiva à Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Com amparo nos arts. 99, IV e 124 do Regimento Interno desta Casa, venho requerer a realização de Sessão Solene no próximo dia 24 de novembro, às 10:00 horas, no Plenário desta Casa, alusiva à Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher..

Assessoria de Planário
Recebi em 18/11/08 às 18h
K 17932
Assinatura:

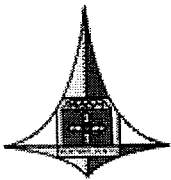
JUSTIFICAÇÃO

De acordo com a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher, criada em 1994 pela Organização dos Estados Americanos – OEA, entender-se-á como violência contra a mulher “qualquer ato ou conduta baseada no gênero que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto na esfera pública como na esfera privada.”

No Distrito Federal, a situação da violência contra a mulher tem crescido de forma sistemática ao longo dos últimos anos. Esse dramático quadro ficou claramente demonstrado em recente pesquisa feita pelo Fórum das Mulheres do Distrito Federal e pela Associação Lésbica Feminista Coturno de Vênus, intitulada “Violência contra as mulheres no Distrito Federal – uma realidade a ser modificada”. Conforme esse estudo, as agressões praticadas contra as mulheres aumentaram em 12,5%, em 2005 em relação a 2004 e em 18%, em relação a 2003. Dentre as agressões cometidas, destacam-se, em primeiro lugar, a ameaça e, logo em seguida, as agressões físicas com lesões corporais; o estupro, o atentado violento ao pudor, a tentativa de homicídio, o assédio sexual, além de inúmeras outras formas de violência.

O mais grave e triste no quadro descrito da violência contra a mulher é que na maioria dos casos, ela é cometida por pessoas com quem a vítima mantém importantes

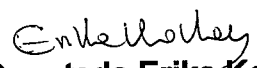
[Assinatura]



vínculos afetivos, ou de amizade. De fato, os dados mostram que, em geral, o agressor é o marido ou ex-marido, companheiro ou ex-companheiro, namorado ou ex-namorado, etc. Para que se tenha idéia da dimensão da violência praticada contra a mulher no Distrito Federal, basta lembrar que, no ano de 2005, foram registradas 2.482 ocorrências apenas na Delegacia Especial de Atendimento à Mulher. Isso representa uma média de 13 ocorrências a cada dia de 2005.

O quadro descrito levou as autoras do mencionado estudo à deplorável conclusão de que, mesmo nos dias atuais, em plena Capital da República, os tratados e acordos internacionais assinados pelo Brasil com o objetivo de erradicar a violência de gênero. Isso posto, e por considerar de inegável relevância social a questão ora abordada, apresento o presente Requerimento de Sessão Solene.

Sala das Sessões, novembro de 2008.


Deputada Erika Kokay – PT/DF

